

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Licenciatura em Ciências Sociais**  
**Componente Curricular: Antropologia Estrutural**  
**Fase: 4**  
**Ano/Semestre: 2013/2**  
**Numero de Créditos: 4 créditos**  
**Carga horária - Hora Aula: 72**  
**Carga horária - Hora Relógio: 60**  
**Professor: Luiz Henrique Passador**

### **2. Objetivo Geral do Curso**

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### **3. EMENTA**

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas ciências sociais no século XX. Os conceitos de estrutura e processo na Antropologia.

### **4. JUSTIFICATIVA**

A disciplina objetiva apresentar as bases da antropologia estrutural. Sua história e sua relação com a história. A antropologia estrutural de Lévi-Strauss buscou o entendimento da mente humana. O pensamento mítico é concebido como uma forma de bricolagem. Lévi-Strauss aproxima o pensamento mítico do pensamento científico, ambos são considerados racionais e complexos. Neste contexto a supremacia da modernidade é analisada criticamente. A proposta da disciplina é interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss e ainda conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1. GERAL:**

Proporcionar aos alunos um sólido conhecimento em antropologia estrutural.

#### **5.2. ESPECÍFICOS:**

Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural.

Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural.

Interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss.

Entender as rupturas que o estruturalismo inaugurou com a história.

Conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 6.1 Conteúdo programático

- 6.1.1 Contexto do surgimento da Antropologia estrutural
- 6.1.2 Influências da obra de Durkheim e Mauss
- 6.1.3 Estruturalismo – Conceitos de estrutura e processo.
- 6.1.4 Mito e Ciência

### 6.2 Atividades de Prática como Componente curricular

Carga horária: 15 horas

Proposta: Levantamento de materiais didáticos em Sociologia de Ensino Médio de diferentes tipos e conteúdos, adotados pelas Escolas Públicas e/ou Privadas. Indicar os temas mais relacionados com o conteúdo abrangido por esta disciplina.

Identificar quais conceitos de Lévi-Strauss são abordados pelos materiais didáticos selecionados. Analisar como os conceitos são apresentados pelos materiais didáticos selecionados.

### 6.3 Cronograma

Data Encontro	Conteúdo
17/09/2013	Apresentação e discussão do plano de Ensino.
24/09/2013	Leitura dirigida do texto de François Laplantine “Antropologia estrutural e sistêmica.” (p.129-139).
01/10/2013	Durkheim, E. & Mauss, M. Algumas formas primitivas de classificação. (p.183-203).
08/10/2013	DIVERSA
15/10/2013	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p. 185-314)
22/10/2013	Atividade prática como componente curricular
29/10/2013	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p. 185-314)
05/11/2013	Lévi-Strauss, C. As estruturas elementares do parentesco, caps. I a V
12/11/2013	Atividade prática como componente curricular
19/11/2013	Lévi-Strauss, C. As estruturas elementares do parentesco, caps. I a V
26/11/2013	Avaliação NP1
03/12/2013	Lévi-Strauss. O totemismo hoje
10/12/2013	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia (p. 313-360). Antropologia Estrutural. História do Estruturalismo. François Dosse.
17/12/2013	Lévi-Strauss, C. A estrutura dos mitos (p. 237-265). Antropologia Estrutural. Mito e significado. Livro de Lévi-Strauss
07/01/2013	A ciência do concreto (p.15-50). Lévi-Strauss, C.
14/01/2014	Ilhas de História. Marshall Sahlins. Introdução e o capítulo 5. Tristes trópicos (p. 355-392). Lévi-Strauss, C. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Louis Dumont.
21/01/2014	Atividade prática como componente curricular
28/01/2014	Apresentação da prática como componente curricular. Avaliação NP2.

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais. Exercícios práticos de observação participante.

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo ou prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova e seminário.

Total de NP1 - peso 10

NP2 - Segunda nota: Prova e atividade de prática como componente curricular

Peso – Prova: 9 pontos

Atividade de prática como componente curricular: 1 ponto

NP2 - Total peso 10

Atendimento

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail:

[luiz.passador@uffs.edu.br](mailto:luiz.passador@uffs.edu.br)

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

DOSSE, François. História do Estruturalismo. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.

DUMONT, Louis. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.  
MAUSS, Marcel. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.  
SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

### 9.2. ESPECÍFICAS:

CARVALHO, Edgard de Assis (org.). Godelier. São Paulo: Ática, 1981 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).  
CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac Naify, 2003.  
CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica" In A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1998.  
GEERTZ, Clifford. O saber local. Petrópolis: Vozes, 1997.  
LEACH, Edmund Ronald. Repensando a antropologia. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. "Totem e Tabu, versão jivaro". In: A Oleira Ciumenta. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.  
MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, Coleção Os Pensadores, 1980.  
PEIRANO, Mariza. "Uma antropologia no plural". In: \_\_\_\_\_. Uma antropologia no plural. Três experiências contemporâneas. Brasília, Ed. da UnB, 1992.  
RICOEUR, Paul. "Hermenêutica e estruturalismo". In: RICOEUR, Paul. O conflito das interpretações. Ensaio de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.  
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaio de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

### 9.3. SUGERIDAS:

Durkheim, E. & Mauss, M. Algumas formas primitivas de classificação. In: DURKHEIM, Emile. Durkheim. Sociologia. RODRIGUES, J.A. (Org.) SP: Ática, 1999.  
LANNA, Marcos. De Sahlins a Claude Lévi-strauss: no setor transpacífico do sistema mundial. Horiz. antropol. [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259. ISSN 0104-7183.  
LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. O olhar distanciado. Lisboa: Edições 70, 1986.  
-----,-----.. Mito e significado. Lisboa: Editorial Presença, 1989.  
-----,-----..O pensamento selvagem. Campinas: Papyrus, 1997. (1962)  
-----,-----.. O totemismo hoje (p.95-181). (Os pensadores)  
-----,-----.. Tristes trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.  
-----,-----.. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 1976.  
QUEIROZ, Rubem Caixeta de & NOBRE, Renarde Freire (Orgs). Lévi-Strauss Leituras brasileiras. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.  
SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.